



DIAGNÓSTICO DO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA – BASE PARA INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Rita de Cássia Alves Bello Lima Pinto^{1,2}; Washington Luiz Souza Maciel^{1,3}.

¹Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento-UESB Itapetinga BA, Prefeitura Municipal de Itapetinga BA; ²Av. Cinquentenário, 216 – Centro – Itapetinga – BA, 45700-000, rmatinha@yahoo.com.br; ³Rua Maria Quitéria, 171 – Centro – Itapetinga – BA, 45700-000, maciel0705@yahoo.com.br.

O Parque Municipal da Matinha (PMM) classificado como zoológico tipo A, com presença de várias espécies da flora e da fauna, está inserido num fragmento de mata Atlântica com extensão de 24 hectares, sendo 10 de floresta que se encontra sob intenso efeito de borda, sendo insignificante a área intacta. Localizado no perímetro urbano facilita o acesso, entretanto, favorece ações da população. Mantendo entrada gratuita o parque atrai mais de 3000 visitantes mês, o que proporcionou a necessidade de seu diagnóstico, para servir de instrumento de educação ambiental e pesquisas. A inexistência de estudos zoológicos e botânicos de forma sistemática e informação sobre a história do PMM, dificultou um diagnóstico mais preciso sobre sua importância de único zoobotânico do interior do estado da Bahia. Objetivou-se com este trabalho realizar um diagnóstico do Parque, com base para a implantação de projeto de educação ambiental e ações de manejo visando à conservação e ampliação da biodiversidade. A Metodologia utilizada foi a Avaliação Ecológica Rápida. O mapeamento do Parque foi efetuado utilizando-se mapas (escala 1:500) de agosto de 1999 da Prefeitura Municipal de Itapetinga. O período pesquisado foi outubro de 2005 a fevereiro de 2006. Através do método de caminhamento foi realizado um mapeamento no entorno do fragmento florestal registrando as respectivas coordenadas geográficas, utilizando-se um receptor GPS. Os levantamentos em campo foram efetuados ao longo de cinco transectos lineares percorridos no mesmo horário, totalizando 1,03 km, cerca de 10% do fragmento florestal, que caracterizou uma amostragem dos diversos ambientes encontrados no local. Plotou-se cada transecto no mapa registrando a referência geográfica, caracterizando e identificando as espécies animais e plantas vasculares associadas a cada ambiente, considerando as endêmicas, raras ou ameaçadas e bio – indicadoras. Para o levantamento do plantel utilizou o livro de registro dos animais, identificando espécie e sexo de cada animal e confirmando posteriormente in loco. Com base nas informações obtidas, elaborou-se um plano de educação ambiental e manejo para o parque incluindo roteiros mais adequados de acordo com o público alvo. O reflorestamento de áreas degradadas pode constituir uma importante ação complementar. Apesar da reduzida dimensão do fragmento florestal inserido na área de estudo é de suma importância à conservação do mesmo, para ampliar a biodiversidade local, utilizando a população como parceira. A vizinhança tem sido um fator de distúrbio e pressão; o fragmento encontra-se com vestígios da presença antrópica e invasão por espécies oportunistas, as quais depreciam a qualidade ambiental, sendo necessárias ações condizentes para a melhoria da qualidade do fragmento. Constatou-se que o PMM possui potencial para a implantação do programa de educação ambiental visto que em suas trilhas podem ser observadas espécies de animais com certa facilidade, além do fragmento florestal.



XXXI CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS DO BRASIL - SZB
XIV CONGRESSO ANUAL DA "ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE PARQUES ZOOLOGICOS E ACUÁRIOS" - ALPZA
XVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS - ABRAS